



Wailea, Poʻolenalena, Makena, Kaʻanapali, Lahaina, Kihei, Hana, Waiʻanapanapa, Wailuku, Haleakala... Se você já esteve em Maui, Hawaii, com certeza, muitos desses nomes podem lhe soar familiares. Mas para aquele que põe os pés pela primeira vez neste pequeno pedaço de terra no meio do Pacífico Norte, a primeira coisa que vem à cabeça é que nunca será capaz de acostumar-se com tantos nomes diferentes. Ledo engano: A sedução do lugar rapidamente desfaz essa impressão, pois a ilha é realmente dona de uma beleza arrebatadora, desde a simetria melódica da linguagem Hawaiana, por mais complicados que os nomes possam parecer, até tudo que seus olhos são capazes de atingir...

AS ORIGENS – HISTÓRIA

O Arquipélago Hawaiiano, o mais isolado grupo de ilhas do planeta Terra, nada mais é do que o resultado de um processo que, segundo a geologia, começou em algum ponto na história de nosso planeta há cerca de 70 milhões de anos. Violentas forças tectônicas, bilhões de horas e dias de muita lava sobre lava, são basicamente o conjunto de fatores responsáveis; “pai e mãe”, uma autêntica fábrica de fazer ilhas.

Dentro desta ordem de nascimento, são oito no total: Niʻihau, Kauaʻi,

Oʻahu, Molokaʻi, Lanaʻi e Kahōʻolawe são as mais velhas e, não têm mais o que crescer. Dentro de um ciclo de vida de alguns milhões de anos e com seus respectivos vulcões já extintos, vivem seus dias de maturidade. O reverso da história é a última das ilhas no sentido oeste-leste e, certamente a mais famosa, o Hawaii. Nascida há menos de um milhão de anos, é a mais nova, a maior e, graças aos ainda ativos vulcões Mauna Loa e Kilauea, continua crescendo.

E, onde se situa Maui dentro desta linha geológica? Ela é a penúltima, antes da “grande caçula”. Para pensar: Entre os que conhecem o arquipélago a fundo, diz-se que ela é a mais bela de todas as ilhas...Por que será? Opiniões pessoais à parte, de fato há uma explicação científica para isto: A última explosão do Haleakala, o vulcão “residente”, estima-se que ocorreu por volta do ano de 1790, e é provável



que esteja se encaminhando para o seu devido sono eterno. Portanto, dentro do ciclo geológico normal de vida de uma ilha vulcânica, Maui vi-

ve, por assim di-zer, seus anos dourados, o esplendor de sua existência e beleza.

OS PIO-NEIROS

Em torno do quarto e quinto século da era cristã e, vindos provavelmente das Ilhas Marquesas (duas mil e quinhentas milhas distante!), chegaram os primeiros colonizadores. A história desconhece a razão da aventura, mas certamente os pioneiros deram sentido à palavra paraíso. Algumas centenas de anos depois vieram outros do Tahiti e, finalmente em 1778, o legendário Capitão James Cook revelou ao mundo, aquele que seria ao mesmo tempo seu berço de morte e uma das maiores provas de vida que este planeta pode ser capaz de criar.

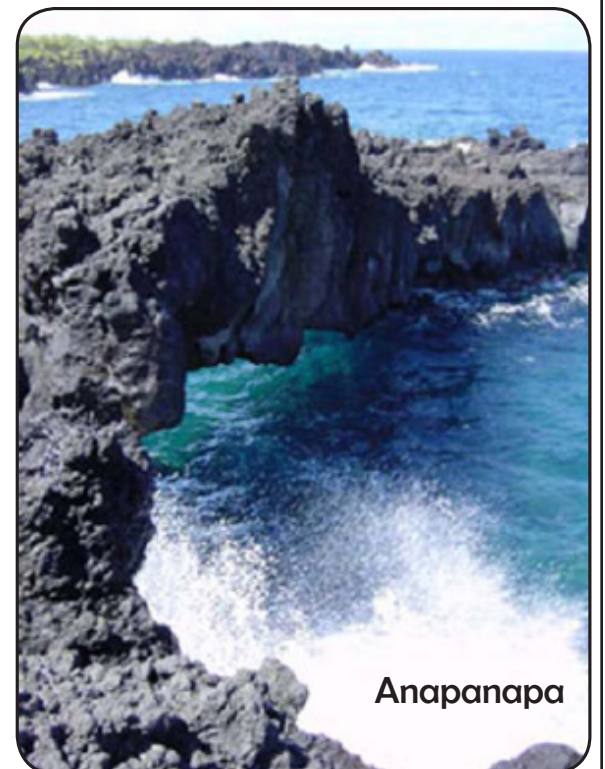
HOJE

Contando com cerca de 130 mil habitantes, Maui preserva ainda muito da cultura trazida pelos primeiros aventureiros que desembarcaram em suas praias, na música, dança, costumes, cozinha, indumentária e muito mais; mas na verdade, sejamos sinceros, atualmente, o turismo dita as regras.

Não há como negar, muitos motivos podem te levar até Maui. Desde o simples turismo até

mesmo uma romântica Lua-de-Mel; porém, dentre os muitos motivos, os esportes “outdoors” são a grande tentação: Hiking ou Biking nas florestas

tropicais, nas praias paradisíacas e dentro de vulcão. Alucinante! Para o Windsurf, essa é a capital do mun-



do, com ventos constantes e condições perfeitas durante quase todo o ano. Snorkeling e Scuba diving, paraíso até debaixo d'água! Para os “menos abastados” (piada!), o Golf com locações sensacionais, tanto ao Sul quanto à noroeste da ilha... Ah, tem ainda um tal de Surf...

Mas para quem está lendo esta matéria e pensando em tocar seus pés por lá, selecionamos algumas rápidas dicas do que você não pode perder:

Roadway to Hana (fotos) – Saindo do aeroporto, 55 milhas na direção do sol nascente. Hana, o lugarejo, pode até ser o destino... Mas a razão de tudo é o caminho: